

RELAÇÕES ENTRE ESTRATÉGIAS DE ECONOMIA CIRCULAR, DESEMPENHO EMPRESARIAL E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Marcos Cohen¹,
Luciana Aparecida Barbieri da Rosa²,
(Pontífica Universidade Católica- PUCRio)

SÍNTESE

É primordial salientar que durante alguns decênios tem se discutido sobre o desenvolvimento sustentável no nível global desde os primeiros insights sobre a problemática ambiental e o impacto das atividades industriais desenfreadas no modelo econômico tradicional. Quando se abarca especificamente na região da Amazônia Legal, é evidente que possui recursos naturais ricos e diversificados que precisam capitalizar incentivos e investimentos para projetos sustentáveis de desenvolvimento governamental, científico e social (Sardinha, 2020). Nesta teoria, a economia circular (CE) destaca-se como um princípio complementar que visa encontrar a sustentabilidade nas esferas local, nacional e internacional (Ribeiro, Monteiro & Amaral, 2021). Distintos estudos têm sido realizados num esforço para avaliar o avanço dos ODS a nível global (Kioupi & Voulvoulis, 2020; Pedersen, 2018; Pizzi, Caputo, Corvino & Venturelli, 2020), bem como a sua intersecção com outras práticas de sustentabilidade, como economias circulares (Panchal, Singh & Diwan, 2021; Rodriguez-Anton et al., 2019; Schroeder et al., 2019). Nesse sentido, emerge o **problema do projeto**: De que forma a economia circular se relaciona com os objetivos de desenvolvimento sustentável em empresas situadas na Amazônia Brasileira? Diante disso, o **objetivo** é realizar avaliação comparativa entre os níveis de adoção de economia circular e a relevância dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU nas empresas da Amazônia Brasileira. A **justificativa** vem ao encontro que o século XXI tem evidenciado a necessidade de modelos de desenvolvimento que busquem fomentar o desenvolvimento regional, melhorar a qualidade de vida e impactar menos os recursos naturais do bioma amazônico. Dentre os modelos destaca-se a Economia Circular que é evidenciada em distintos estudos nos países europeus (Prieto-Sandoval; Jaca; Ormazabal, 2018; Schroeder et al. 2017) e sendo fundamental para o alcance da sustentabilidade. A **metodologia** do estudo é de natureza quantitativa e foi conduzida por meio de um survey, com a aplicação de um questionário estruturado em empresas da Amazônia Brasileira. Principais resultados permitiram evidenciar que as 102 empresas da Amazônia Legal respondentes, possuem em média aproximadamente 18 anos de fundação e então na faixa de 20 a 99 colaboradores. Com relação as estratégias da empresa voltadas para EC, realizam o planejamento e gestão de seus recursos adequadamente, destinam parte de seu orçamento financeiro para a execução, motivam funcionários/cooperados e buscam frequentemente parceiros externos na elaboração das suas estratégias voltadas para a EC. Já no que tange as barreiras escassez de recursos financeiros, ausência de colaboradores qualificados e conhecimento em tecnologia, falta de informação sobre o ambiente competitivo e apoio governamental são fatores limitantes na adoção de práticas de Economia Circular. Com relação aos ODS destaca-se os ODS 09 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 15 (vida terrestre), 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e 17 (parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável), para as quais foram encontradas práticas Economia Circular pelas empresas participantes do projeto. **Considerações finais**: Os achados fornecem uma visão conectada entre sustentabilidade e EC em contextos de gestão dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU na Amazônia Brasileira e a compreensão mais profunda do papel do gerenciamento da EC e como ela pode melhorar o desempenho econômico, social e ambiental na Amazônia.

¹ Professor coordenador.

² Aluno líder.